



A UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS

Francieli Ferreira de Andrade Batista¹; Natália Shinkai Binotto²; Carla Fernanda Tiroli³; Mauren Teresa Grubisich Mendes Tacla⁴.

Introdução: Crianças e adolescentes compõe um grupo social de vulnerabilidade ao fenômeno da violência, seja de cunho físico, psicológico, sexual ou por negligência dos responsáveis legais. Esse sofrimento infantil emerge nos variados cenários da vida, desde a intimidade do lar, o ventre da mãe e em instituições educacionais ou de saúde. Em âmbito nacional, as crianças vítimas de violência ou abandono são encaminhadas aos abrigos pelos órgãos de defesa dos direitos da criança e do adolescente. As mudanças de ambiente físico e psicológico e o afastamento dos familiares geram um sentimento de estranhamento no novo lar. Na busca de compreender o processo de mudança na vida da criança vítima de violência, acredita-se que o brinquedo terapêutico seja um instrumento adequado para promover acolhimento e atendimento às necessidades da criança, como uma prática integradora à sociedade. **Objetivo:** Identificar os benefícios do uso do brinquedo terapêutico com crianças institucionalizadas, vítimas da violência e/ou abandono. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico dos últimos cinco anos a partir dos descritores DeCS- Descritores em Ciências da Saúde-: jogos e brinquedos, criança institucionalizada, acolhimento. As bases de dados utilizadas foram: Scielo e PubMed. **Resultados e Discussões:** Estudos mostram a necessidade de promover um espaço físico de acolhimento para a elaboração dos conflitos trazidos pelas crianças. A oficina de brinquedo terapêutico representa a oportunidade da criança de inserir-se na realidade, permitindo expressão de sentimentos, fantasias, desejos e experiências vividas; a exteriorização das relações e papéis sociais internalizados, bem como, o estabelecimento de uma comunicação eficaz com os adultos. Além disso, favorece o desenvolvimento crítico ao meio em que vive e nas relações familiares; tornando-se um ser ativo, com o fortalecimento de seu ego e a modificação de seu comportamento. Essa estratégia visa compreender os sentimentos e as necessidades das crianças, pode ser utilizada em qualquer faixa etária e aplicada em qualquer área do cuidado, com sessões que podem variar entre quinze até quarenta minutos. **Conclusão:** A aplicação do brinquedo terapêutico às crianças institucionalizadas permite estabelecer comunicação por meio da expressão de seus sentimentos frente às situações e experiências vividas, de forma a promover bem-estar e acolhimento infantil.

Descritores: acolhimento, criança institucionalizada, jogos e brinquedos.

EIXO 1: Práticas humanizadas na atenção primária e institucionais à criança e ao adolescente.

Referências:

GIACOMELLO, K J; MELO, L L. **Do faz de conta à realidade:** compreendendo o brincar de crianças institucionalizadas vítimas de violência por meio do brinquedo terapêutico. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2011, vol.16, suppl.1, pp.1571-1580.

SALOMÃO, PR; WEGNER, W; CANABARRO ST. **Crianças e adolescentes abrigados vítimas de violência:** dilemas e perspectivas da enfermagem. Rev RENE. 2014, VOL. 15, pp. 391-401.

Dias EM; Silva EM; Leite TMC. **O trabalho da enfermeira em um serviço de acolhimento institucional.** Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped. 2014, v.14, n.2, p 138-47.



¹Enfermeira. Docente do curso técnico em Enfermagem no Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis. Email: andrade.francieli@bol.com.br

²Enfermeira. Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente. Mestranda em Enfermagem- Universidade Estadual de Londrina-UEL. Docente do curso técnico em enfermagem no Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis e UEL. Email: nataliasbinotto@hotmail.com

³Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva e Saúde da Família pela Universidade Filadélfia. Tutora no curso Pós-graduação em Saúde Pública pela Universidade Norte do Paraná. Pós-graduanda em Auditoria e Gestão em Serviços de Saúde pela Faculdade Integrada do Vale do Ivaí. Email: carla_tiroli@yahoo.com.br

⁴Enfermeira. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem, Área de Saúde da Criança – UEL.